

Projeto gráfico do Informativo #NOSSAUEM

Área Temática: Comunicação

Fabiano Burgo¹, Pamela Yukari Sakaguti²

¹Prof. Depto de Design e Moda – DDM/UEM, contato: fburgo@uem.br

²Aluna do curso de Design, bolsista LDM-UEM, contato:
pamela.yukari.s@gmail

Resumo. *Este artigo descreve a abordagem de desenvolvimento do projeto gráfico do Informativo #NossaUEM, com conteúdo produzido e publicado pela Assessoria de Comunicação Social da Universidade Estadual de Maringá. Foram desenvolvidas aplicações em formato apenas digital, na forma de um website, e em formato próprio para impressão, ambas sempre com o conteúdo compatível com a edição mensal publicada. São apresentadas também as dificuldades relacionadas à efetivação dos projetos gráficos desenvolvidos, assim como as limitações e adaptações adotadas nos mesmos.*

Palavras-chave: *comunicação – informativo – projeto gráfico*

1. Introdução

Como ponto inicial para o projeto, foi relatado pelo Assessor de Comunicação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Elias Gomes de Paula, o fato de que professores, servidores e alunos da universidade vinham demonstrando, em conversas informais, uma certa ausência de orgulho e de sentimento de pertencimento à comunidade universitária. Desta forma, a Assessoria de Comunicação Social (ASC) foi criada o informativo #NossaUEM tendo como objetivo desenvolver e estimular tal sentimento, possibilitando também o reconhecimento e a divulgação de produções diversas desta comunidade, destacar características do espaço físico da universidade, valorizar a instituição, evidenciar suas qualidades, entender a realidade do público e seu relacionamento com a UEM e incitar a confiança na própria instituição e no seu desenvolvimento.

O método de desenvolvimento adotou princípios comuns a uma abordagem realizada sob a ótica do design: definição do problema, geração de ideias e elaboração do projeto final (LUPTON, 2013). Assim, houve o levantamento de informações e de referências, definição da(s) mídia(s) a serem adotadas, do aspecto formal e da linguagem gráfica, a elaboração e teste de protótipo, seguido de ajustes e a aplicação do projeto gráfico e análise do andamento e do alcance, com otimizações.

O informativo foi distribuído de forma digital, com a internet como mídia principal, de acordo com uma determinação de corte de custos com impressões. No entanto, o informativo também sempre foi acompanhado de uma versão digital em PDF preparada anteriormente para uma possível impressão, a critério do interesse de cada setor em fazê-lo.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento de propostas foram levantadas referências gráficas e as análises realizadas foram seguidas de um processo de geração de ideias que partiam de estratégias pré-estabelecidas: o *brain dumping* visual, conexões forçadas, verbos de

ação, figuras de retórica, entre outras. As seções editoriais, definidas em conjunto com a ASC, receberam uma relação de pesos editoriais, para guiar o destaque visual de cada uma nos projetos gráficos:

- **Lado B** – peso editorial 1.
- **Entrevista** – peso editorial 1.
- **Homenagem** – peso editorial 2.
- **Nossa História** – peso editorial 2.
- **Dia a Dia** – peso editorial 3.
- **Informes PRH** – peso editorial 4.
- **Agenda** – peso editorial 4.

Os projetos gráficos foram elaborados seguindo os princípios de valorização do conteúdo e das informações. Assim, foram propostas alternativas nas quais todas seriam apresentadas em uma página inicial, promovendo algum tipo de interação com o movimento do mouse e toques na tela, no caso de dispositivos móveis (Figuras 1 a 3). Além disso, foi decidido também estabelecer um padrão de cores para cada edição, levando em consideração algum evento ou interesse à época da sua publicação ou mesmo o conteúdo mais relevante da mesma.



Figura 1. Página inicial com as matérias e interação possível com mouse/toque



Figura 2. Página interna de uma matéria



Figura 3. Página interna de uma matéria em dois tipos de dispositivos móveis

Com o projeto gráfico inicial estático pronto, partiu-se para a prototipagem do site. Nesta fase, porém, houve uma série de dificuldades e problemas de desenvolvimento e de implementação, já que não havia um suporte técnico adequado disponível para utilizar a linguagem padrão adotada nas páginas da instituição (Plone). Foi alegado ainda, pelo setor responsável, que o domínio do sistema não permitia o desenvolvimento das páginas com a liberdade necessária para este projeto.

Deste modo, buscas de outros sistemas foram feitas e inicialmente foram definidos os sistemas Wordpress e Wix como os mais viáveis, sendo que este último foi o escolhido para o desenvolvimento do protótipo. A primeira versão apresentou uma série de problemas de implementação e de gestão dos conteúdos, de manutenção do domínio e da nomenclatura da página, além de não ter sido possível aplicar 100% as funcionalidades previstas (Figura 4).

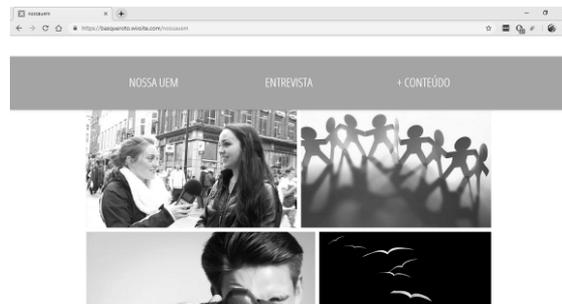


Figura 4. Protótipo do site montado no sistema Wix

Buscou-se, então, auxílio do setor técnico da ASC e foi sugerido o sistema Joomla, sendo este o padrão em uso no servidor e nas páginas de conteúdo do setor. Com a sugestão aceita, e uma atuação mais próxima junto aos técnicos, o processo superou estas dificuldades, apesar de ter levado mais tempo que o planejado (Figuras 5 e 6).



Figura 5. Exemplo de edição final publicada

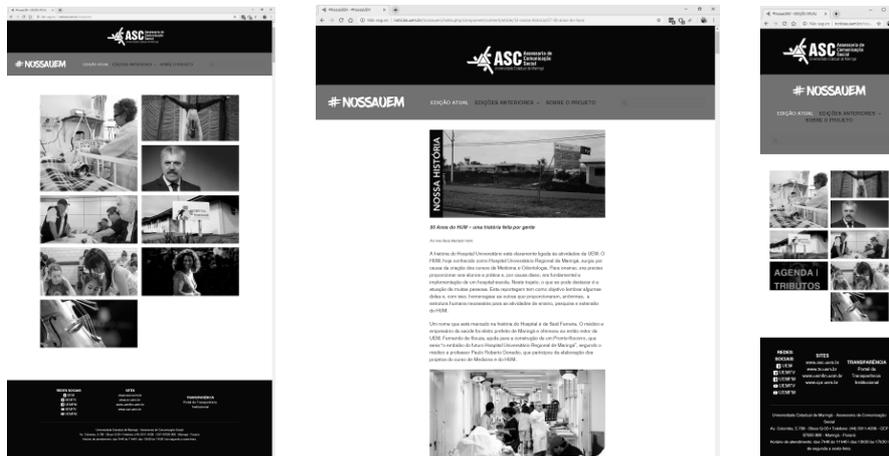


Figura 6. Exemplo de edição e conteúdo publicados, com visualização em dispositivos móveis

3. Conclusão

Ao final do processo pôde-se concluir que um desenvolvimento mais eficaz do projeto gráfico do informativo teria sido obtido caso a definição do sistema e da plataforma de programação na qual o site seria publicado tivesse se dado anteriormente ao desenvolvimento de propostas visuais estáticas. Isto se deve ao fato de que cada tipo de sistema apresenta uma abordagem e limitações diferentes, e estas podem exercer um grande impacto no resultado e eficiência final da publicação.

Referências

LUPTON, Ellen (Org.). *Intuição, ação, criação: graphic design thinking*. São Paulo: Editora G. Gili, 2013.
